

LIÇÃO 7

Ministrando ao Mundo

Vivemos num mundo maravilhoso de Sol, sorrisos e estações variáveis. Mas, por vezes, habituamo-nos de tal modo à beleza que nos rodeia que quase não a notamos. É como diz o ditado: “A beleza está nos olhos de quem a vê”. Muitas vezes, o que fazemos começa com o que vemos e como o vemos bem!

Os nossos olhos são como uma máquina fotográfica. Ambos têm uma abertura para a luz, um sistema de lentes e uma película que regista as imagens que captam. Quando os nossos olhos trabalham devidamente, podemos apreciar o meio ambiente e reagir a ele. Quando isso não acontece, perdemos a visão

O mesmo acontece com os olhos *espirituais*. Assim como os olhos humanos, eles precisam poder ver os objectos tanto de longe como de perto. Através dos olhos espirituais, temos de ver não apenas as necessidades dos que estão junto a nós – os que pertencem à Igreja – mas também as dos que estão no mundo. O ministério da Igreja face ao mundo começa com a visão das necessidades espirituais dele.

Esta lição vai ajudá-lo a abrir os olhos à maior necessidade do mundo. A nossa visão espiritual provém de Deus. A visão divina é a salvação do mundo. Para fazer a obra de Deus, temos de possuir a visão de Deus. Que você possa ver o mundo tal como Deus o vê e reagir com um coração de amor e compaixão, tal como Ele agiu.

Sumário da lição

A GRANDE COMISSÃO

A TAREFA ES+ECÍFICA

O MINISTÉRIO DE EVANGELIZAÇÃO

Objectivos da lição – Quando terminar esta lição deverá ser capaz de:

1. Descrever o que significa cumprir a Grande Comissão de Cristo
2. Analisar a acção do crente e do Espírito Santo na evangelização.
3. Compreender as condições e o procedimento da evangelização.
4. Adquirir uma maior determinação em envolver-se pessoalmente na comissão dada por Cristo à Igreja.

Actividades de aprendizagem

1. Estudar a lição segundo as instruções da Lição 1. Ler todos os textos bíblicos e responder às questões dos exercícios.
2. Fazer o auto teste no final da lição e conferir as suas respostas com as soluções.
3. Rever as Lições 4, 5, 6 e 7 e depois responder às perguntas da Unidade 2 do Exame.

Palavras-chave

comissão

devedor

doutrina

evangelizar

geração

mediador

participação

persuasão

presença

proclamação

sacerdócio

urgência

A GRANDE COMISSÃO

A Chamada de Cristo

Objectivo 1. Saber o que implica a Grande Comissão dada por Cristo.

A Igreja é um corpo de pessoas escolhidas e chamadas por Deus para levar ao mundo a mensagem de salvação. É uma comunidade do povo de Deus que adora, comunga e tem uma missão a cumprir. Encontramos esta missão revelada nas palavras da chamada *Grande Comissão* e que analisamos sucintamente na Lição 6: “Portanto, ide, ensinai todas as nações, baptizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando ...” (Mateus 28:19-20).

Todas as gerações têm a responsabilidade de declarar as verdades de Deus aos seus contemporâneos e conterrâneos. As verdades imutáveis do evangelho devem ser compartilhadas com as pessoas de todas as línguas deste mundo. A tarefa da Igreja é mostrar ao mundo que a Bíblia é significativa para a actualidade.

Ir é um verbo activo, um mandamento à acção. Significa que a Igreja deve sair de si mesma para evangelizar o mundo. Fazer isso é seguir o exemplo de Cristo. Jesus não fica à espera que o mundo venha até Ele. A Sua missão foi procurar e encontrar os que estavam perdidos. Foram estas as palavras que disse a Zaqueu o cobrador de impostos: “Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido” (Lucas 19:10). Cristo veio cumprir a vontade do Pai. Ele fez o bem e curou todos que estavam presos pelo diabo.

- 1 Leia os versículos bíblicos indicados na coluna da esquerda e responda às perguntas nas duas colunas seguintes:

ESCRITURA	QUEM E QUE JESUS ENCONTROU E ONDE?	QUAL FOI O RESULTADO?
a) Lucas 19:1-10		
b) Lucas 5:1-11		
c) João 4:5-10, 25-30, 39		

O ministério terreno de Jesus foi muito curto – apenas três anos. No início do Seu ministério, Ele escolheu doze homens que se tornaram Seus discípulos. Durante três anos, ensinou-os cuidadosamente, compartilhando com eles as boas novas da salvação. No fim dos três anos, Cristo foi crucificado pelos Seus inimigos. Mas Deus ressuscitou-O, terminando com o sofrimento da morte, porque o poder da morte não foi capaz de retê-Lo. Mas antes de voltar ao Céu, onde hoje Se encontra à destra de Deus, Ele apareceu de novo aos discípulos. A este grupo de seguidores e a todos os crentes que vieram posteriormente, Cristo disse: “... **Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura**” (Marcos 16:15). Esses discípulos constituíram a Igreja primitiva. Eles receberam a tarefa de fundarem a Igreja.

- 2 Escolha a melhor resposta: As instruções de Cristo de ir por todo o mundo e pregar o evangelho foram dadas
- só aos doze discípulos.
 - à igreja primitiva que eles fundaram.
 - a todos os crentes desde aquele dia até hoje.

Na época de Jesus, havia muitas religiões e adoravam-se muitos deuses. Cada comunidade ou nação tinha os seus deuses. O judaísmo limitava-se essencialmente aos judeus. Mas Cristo veio pregar um evangelho universal. Veio convidar "todo o que" quisesse aceitar o Seu evangelho.

O Evangelho de Cristo é universal por natureza assim como também é universal a tarefa da Igreja. João 3:16 declara: "Porque Deus amou o mundo, de tal maneira, que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna".

Repare que nessa passagem, enfatizei as palavras *mundo* e *todo o que*. O evangelho ultrapassa as fronteiras raciais ou nacionais. É para *todo aquele* que crê, independentemente de raça, cor ou posição social ou económica. O apóstolo Paulo disse que o evangelho é o "... poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego" (Romanos 1:16).

Se não tivermos a visão de que o evangelho é para *todo mundo*, a Igreja não poderá realizar a comissão de Cristo. Enquanto houver uma única pessoa neste mundo que ainda não conhece Jesus Cristo como seu Salvador pessoal, a tarefa da Igreja está incompleta.

- 3 Assinale com um círculo a letra correspondente à afirmativa VERDADEIRA relativa ao que significa a Grande Comissão dada por Cristo.
- Quando afirmamos que a Grande Comissão é universal, queremos dizer que **todos** os crentes devem anunciar o evangelho ao mundo e que devem anunciá-lo a *todos* os povos.
 - Ao ensinar cuidadosamente os Seus doze discípulos durante três anos, Jesus mostrou a necessidade de preparar os que anunciam o evangelho.
 - Só pessoas predestinadas foram escolhidas para anunciar o evangelho.
 - O objectivo principal da Igreja é que as pessoas venham até ela para encontrarem Cristo.
 - Cristo ensinou através de Seu exemplo que devemos ir em busca dos que estão perdidos em pecado.
 - A nossa geração tem a mesma responsabilidade que as gerações anteriores de compartilhar e anunciar o evangelho.

A Resposta do Crente

Objectivo 2. Dizer a razão de o crente ter o dever de estar pronto a corresponder ao mandamento de Cristo da Grande Comissão.

"Eu sou devedor, tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes. E assim, quanto está em mim, estou pronto também vos anunciar o evangelho, a vós que estais em Roma" (Romanos 1:14-15).

Quando escreveu estas palavras aos romanos, o apóstolo Paulo era missionário em Corinto. Ele preocupava-se realmente com Corinto, mas a sua visão era suficientemente ampla para incluir também outros lugares.

É natural sentirmos que a nosso primeiro dever é para com quem nos relacionamos mais de perto – a família, os vizinhos, os amigos, a comunidade. Mas devemos sentir-nos responsáveis por toda a obra de Deus. Temos de ministrar aos perdidos de todas as partes do mundo.

Somos todos devedores. Paulo reconheceu esta dívida, ou obrigação e quis fazer algo a este respeito. Estava disposto a liquidar, ou pagar, a sua dívida com a graça de Deus, levando o evangelho aos outros.

Não podemos esquecer-nos nunca de que somos devedores, que temos uma obrigação. Fomos salvos pela graça de Deus.

"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus; não vem das obras, para que ninguém se glorie" (Efésios 2:8-9).

Ao tentar pagar o nosso débito com a graça, devemos fazê-lo indo, com o espírito da graça, dizer a todos os homens e mulheres perdidos que há salvação no nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Quando Isaías viu o Senhor sentado e exaltado no Seu trono, viu-se a si mesmo como um homem de lábios impuros e exclamou: "... Ai de mim, que vou perecendo! ..." (Isaías 6:5). Mas o Senhor enviou uma criatura de fogo para tocar nos lábios de Isaías com uma brasa ardente do altar, dizendo: "... a tua iniquidade foi tirada, e purificado o teu pecado" (Isaías 6:7).

Então, Isaías ouviu o Senhor dizer: "... A quem enviarei, e quem há-de ir por nós?" Ele respondeu prontamente: "... Eis-me *aqui*, envia-me a mim" (Isaías 6:8). Veja Isaías 6:1-8.

Nós, também, somos indignos da graça de Deus. Mas Ele incluiu-nos no Seu plano de redenção. Agora, a nossa culpa desapareceu e os nossos pecados estão perdoados através do sacrifício de Cristo. Como Isaías, só podemos responder à Grande Comissão com um coração grato: "Eu irei! Envia-me a mim!"

4 O que nos ensina o exemplo do apóstolo Paulo sobre *aonde* devemos levar o evangelho?

5 Porque temos de considerar um privilégio obedecer ao mandamento de Cristo de pregar o evangelho a todo o mundo?

A TAREFA ESPECÍFICA

A Obra de Evangelização

Objectivo 3. Definir evangelização e relacioná-la com a tarefa do crente.

Jesus ganhou almas. Chamou a Si homens que ouviram e responderam à Sua chamada. As multidões seguiam-No, procuravam por Ele e ouviam-No alegremente, mas Ele procurava "indivíduos". Esses, por sua vez, procuraram outros e levaram-nos a Jesus. João Batista levou André, e André levou o irmão Simão. Cristo encontrou Filipe que achou Natanael. Isso é *evangelizar*.

Na evangelização, o crente apresenta Jesus Cristo como Senhor e Salvador às pessoas de modo que elas sintam o desejo de Lhe entregarem a vida. Os que aceitam Jesus Cristo como Salvador são introduzidos à comunhão da igreja local onde eles, também, ficam comprometidos e envolvidos na obra redentora universal do evangelho.

Evangelizar é comunicar as boas novas dos actos redentores de Deus. O propósito do evangelismo é que os perdidos sejam libertos do pecado e adquiram uma nova vida em Cristo. Evangelização é o povo de Deus em acção, obtendo resultados espirituais em fidelidade ao mandamento de Deus. Proclamam Cristo e convencem os incrédulos a tornarem-se Seus discípulos e membros responsáveis da Sua Igreja universal.

Todo o crente tem um papel a desempenhar no plano redentor de Deus para todo o mundo. Todo o esforço tem o objectivo de dar a cada pessoa do mundo a oportunidade de dizer *sim* a Jesus.

6 Por palavras suas, explique o significado de *evangelização*.

- 7 O que é que o exemplo de Jesus nos ensina em relação à nossa responsabilidade individual na evangelização?

- 8 Qual é o principal objectivo da evangelização?

O Espírito Santo na Evangelização

Objectivo 4. Identificar duas actividades do Espírito Santo na evangelização.

Após a ascensão de Jesus ao céu, o Espírito Santo foi enviado para prosseguir a missão redentora de Deus. O Espírito Santo esteve activo na vida e no ministério de Jesus. Agora, está activo na Igreja, dando poder para trabalhar e levando homens e mulheres à convicção e ao arrependimento.

1. *Poder para servir.* A presença e o poder do Espírito Santo torna possível ganhar pessoas para Cristo. O segredo de ganhar os perdidos não se encontra em nenhum plano ou projecto mas na pessoa do Espírito Santo. Os nossos planos e projectos só serão eficazes se e quando reflectirem a vontade de Deus e a direcção do Espírito Santo.

Cristo deixou bem claro aos discípulos que eles tinham de esperar em Jerusalém a vinda do Espírito Santo. Ele fez a seguinte promessa:

“Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há-de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até aos confins da terra” (Actos 1:8).

O livro de Actos apresenta os efeitos do poder do Espírito Santo na vida dos discípulos. O Espírito Santo deu-lhes o poder de enfrentar oposição e ganhar os perdidos. Transformou-lhes a vida e deu-lhes a capacidade e o poder de mudarem o mundo para Deus.

O Espírito Santo prepara-nos para sermos melhores testemunhas, com uma actividade bem-sucedida. As duas importantes palavras da promessa do Senhor em Actos 1:8 são *virtude (poder)* e *testemunha*. O baptismo do Espírito Santo transformou os discípulos. Eles tornaram-se ousados. O Espírito Santo transformou também a eficácia do seu testemunho. Os resultados foram melhores porque falaram com poder.

O que significa para nós hoje a vinda do Espírito Santo? Significa que o Seu poder não é algo de especial que terminou no tempo da igreja primitiva. Nem é para um grupo de pessoas escolhidas. Tal como a salvação que é para todos quantos a queiram receber, o Espírito Santo e o Seu poder estão à disposição de todos quantos querem recebê-los. No dia de Pentecostes, Pedro disse à multidão que se juntara para ouvi-lo:

“Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos e a todos os que estão longe; a tantos quantos Deus, nosso Senhor, chamar” (Actos 2:39).

Do ponto de vista humano, a tarefa de ganhar o mundo para Cristo parece impossível. Tal como os discípulos, sentimo-nos impotentes. Contudo, o Senhor prometeu estar connosco. Ele enviou o Seu Espírito Santo para nos dar o poder para realizar a obra que nos outorgou. Desde o Dia de Pentecostes, todos os cristãos têm o direito de reivindicarem o poder e a orientação do Espírito Santo.

Quando vivemos pelo poder do Espírito Santo e reconhecemos a Sua direcção, isso é suficiente para nos dar a certeza de um trabalho de sucesso e alegria. O Espírito Santo deseja testemunhar por intermédio de cada crente e da Igreja como um todo.

2. *Preparação do incrédulo.* O Espírito Santo não só unge as palavras do crente e lhe dá um testemunho poderoso como trabalha também no coração do incrédulo; preparando-o para receber a mensagem. É o Espírito Santo que convence o homem do pecado e o leva ao arrependimento.

9 Leia as seguintes passagens e descreva a acção do Espírito Santo em cada uma delas:

a) João 6:44 _____

b) João 16:7-8 _____

c) Romanos 8:13 _____

d) Romanos 8:14-15 _____

e) 2 Coríntios 3:5-6 _____

f) Apocalipse 22:17 _____

Deus, no Seu amor e graça providenciou tudo o que é necessário para levar o homem a Ele. O homem só tem de escolher aceitar o que Deus lhe oferece gratuitamente.

“Como escaparemos nós, se não atentarmos para *uma* tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos, depois, confirmada pelos que a ouviram; testificando, também, Deus, com eles, por sinais, e milagres, e várias maravilhas e dons do Espírito Santo, distribuídos por sua vontade” (Hebreus 2:3-4).

10 Pelas suas palavras, explique sucintamente as duas principais actividades do Espírito Santo na obra de evangelização.

O MINISTÉRIO DE EVANGELIZAÇÃO

A Igreja é o agente do Espírito Santo. A tarefa específica da Igreja é realizar a missão de Deus – ir pelo mundo e fazer discípulos de todas as nações.

A palavra *missão* vem do latim *missio* que significa *enviar*. Ao usá-la, referimo-nos ao Pai a enviar Seu Filho Jesus Cristo, e ao Filho a enviar os discípulos. Eles foram enviados para cumprirem o propósito redentor de Deus para a humanidade. Missão é a actividade da Igreja no mundo. A evangelização é a tarefa específica da missão. O sucesso da Igreja em evangelizar o mundo depende das suas condições e orientações divinas.

Condições Para a Evangelização

Objectivo 5. Reconhecer as condições necessárias à evangelização

1. Primeiro, deve haver uma *atitude de adoração*. A Igreja é uma “casa espiritual” e um “sacerdócio santo” responsável por oferecer “... sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus por Jesus Cristo” (1 Pedro 2:5). A Igreja é chamada para servir (adorar) Deus através do serviço que presta aos necessitados. Evangelização é um serviço sacrificial a Deus. A missão da Igreja é um acto de adoração – na verdade, é provavelmente a maior expressão de adoração que a Igreja presta a Deus.

2. A Igreja deve também desempenhar *uma função sacerdotal*. No Velho Testamento, o sacerdote era um *mediador* (um intermediário) entre Deus e o homem. Ele representava Deus perante o povo e este perante Deus. Havia sempre adoração no Templo, e esta não podia nunca ocorrer sem uma oferta sacrificial. Agora, a relação entre a Igreja e Cristo, nosso *Sumo Sacerdote*, transformou a Igreja em “sacerdócio real” (1 Pedro 2:9). Em Hebreus 9:11-12, lemos:

“Mas, vindo Cristo, o sumo sacerdote dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta criação, nem por sangue de bodes e de bezerrões, mas pelo seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efectuado uma eterna redenção”.

O sacrifício único de Jesus em favor da humanidade possibilitou à Igreja tornar-se o Seu sacerdócio real, o mediador entre Deus e os homens. Agora, a Igreja representa Deus perante o mundo e representa o mundo diante de Deus. Não só levamos a mensagem de Deus ao incrédulo como também temos o ministério de intercessão (oração) pelos perdidos e pelos outros membros do corpo. O texto de Tiago 5:13-20 é de inspirador encorajamento para os cristãos relativamente ao poder da oração. Leia essa passagem e preste especial atenção aos versículos 16, 19 e 20:

“Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis: a oração feita por um justo pode muito nos seus efeitos” (Tiago 5:16).

“Irmãos, se algum de entre vós se tem desviado da verdade, e alguém o converter, saiba que aquele que fizer converter do erro do seu caminho um pecador salvará da morte uma alma e cobrirá uma multidão de pecados” (Tiago 5:19-20).

3. A Igreja precisa possuir *poder* divino (ou capacidade) para a sua tarefa. Aos discípulos, foi dito: “... Ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder” (Lucas 24:49). Os apóstolos e discípulos do Senhor não eram qualificados para testemunhar e servir sem o Seu poder. Vimos que Jesus enviou o Espírito Santo para nos dar o poder de que necessitamos para testemunhar. A Igreja contemporânea certamente precisa da ajuda divina que é proveniente do revestimento do Espírito de Deus.

4. A condição final para a evangelização é *a fé*. Podemos ter fé na promessa de Deus de que Ele abençoará o anúncio da Sua Palavra. Em Isaías 55:10-11, lemos esta promessa do Senhor:

“Porque, assim como desce a chuva e a neve dos céus, e para lá não toma, mas rega a terra, e a faz produzir, e brotar, e dar semente ao semeador, e pão ao que come, assim será a palavra que sair da minha boca: ela não voltará para mim vazia, antes, fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a enviei”.

Aquele que proclama a mensagem de Deus não deve duvidar dos resultados, pois “... fiel é o que prometeu” (Hebreus 10:23).

- 11** Quais as afirmativas VERDADEIRAS relativamente às condições da evangelização?
- a) Como representantes de Deus perante o mundo, temos a responsabilidade de levar a mensagem ao pecador.
 - b) Como representantes do mundo perante Deus, temos o dever de orar pelos que estão perdidos nos seus pecados.
 - c) A nossa adoração a Deus não é afectada pelo facto de estarmos ou não envolvidos com a evangelização.
 - d) Recebemos o mesmo poder para servir que os primeiros discípulos tinham.
 - e) Para ganhar almas, precisamos ter fé na nossa capacidade de lhes apresentar o evangelho.
 - f) Devemos satisfazer todas as condições se quisermos cumprir integralmente o mandamento de Cristo de evangelizar o mundo.
 - g) Quando apresentamos fielmente a Palavra de Deus, podemos confiar que Deus a fará frutificar.

Instruções para a Evangelização

Objectivo 6. Dizer qual deve ser o conteúdo básico da mensagem da Igreja ao mundo.

A Igreja recebeu instruções definidas quanto à evangelização. Primeiro, deve *ir com autoridade*. Foi o próprio Senhor Quem deu à Igreja autoridade de ir a todo o mundo e anunciar a todas as boas novas. O campo é o mundo, e as boas novas são para todas as pessoas.

A Igreja deve também *ir com um propósito*. O objectivo da Igreja é pregar o Evangelho com a intenção de fazer discípulos, baptizá-los e ensinar-lhes (Mateus 28:19-20).

Terceiro, a Igreja deve *ir com uma mensagem*. A mensagem que anuncia não é sua, mas do Senhor. O apóstolo Paulo instruiu Timóteo a "... faze a obra de um evangelista ..." (2 Timóteo 4:5) e a "que pregues a palavra, instes, a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina" (2 Timóteo 4:2). Para alcançar sucesso na evangelização é necessário pregar doutrinas ou verdades correctas. Mas quais são as doutrinas? Qual deve ser o conteúdo da mensagem da Igreja?

1. A Igreja deve possuir uma *mensagem cristocêntrica*. Paulo atribuiu o sucesso da sua presença entre os coríntios ao facto de nada ter pregado senão "... Jesus Cristo, e este crucificado" (1 Coríntios 2:2). A mensagem simples da morte, da ressurreição e da volta de Jesus deve constituir o centro da doutrina da Igreja.

2. A Igreja deve ter uma *mensagem centrada na Bíblia*. A Palavra de Deus é o coração e o fundamento da verdade cristã. A verdade não é inventada pelo homem nem se pode encontrar nele. A Bíblia é a fonte de toda a verdade. Ela tem muito a ver com cada vida humana e deve ser um guia para todos os passos que dermos.

3. A Igreja precisa ter uma *mensagem centrada na eternidade*. Todos nós teremos de enfrentar a eternidade. "... aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo, depois *disso*, o juízo" (Hebreus 9:27). A nossa vida é uma preparação para a eternidade. A mensagem da Igreja deve, pois, reflectir este valor perene da salvação. Tito 2:11-13 mostra o valor eterno da vida em Cristo:

"Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens, ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos, *neste* presente século, sóbria, e justa, e piamente, aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo".

A vinda de Cristo ao mundo iniciou uma nova era. A vida, a morte e a ressurreição de Jesus foram o cumprimento exacto das profecias do Velho Testamento. A volta de Cristo, como Senhor e Rei, iniciará também uma nova era. Cristo virá em glória para julgar os vivos e os mortos (Actos 3:19-23; 10:42). Isso é razão suficiente para chamarmos todos os povos do mundo ao arrependimento.

Finalmente, a Igreja deve *ir com um sentimento de urgência*. Jesus disse aos discípulos: "Convém que eu faça as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar" (João 9:4). Ao enviar os setenta discípulos a pregarem nas redondezas as boas novas do evangelho, Jesus recomendou-lhes: "... Grande é, em verdade, a seara, mas os obreiros *são* poucos; rogai, pois, ao Senhor da seara, que envie obreiros para a sua seara" (Lucas 10:2). Repare que logo depois de ter dito aos discípulos que orassem por obreiros, ele lhes ordenou: "Ide! ..." (Lucas 10:3). Ao orarmos ao Senhor para que envie obreiros, não devemos surpreender-nos se formos nós os enviados! O que há a fazer, deve ser feito depressa. A Igreja tem de estar presente em todas as nações e em todos os grupos linguísticos.

12 Qual é a nossa *autoridade* para irmos com a mensagem?

13 Qual é o nosso *propósito* quando anunciamos a mensagem?

14 Qual é a razão da *urgência* na pregação do evangelho?

- 15 Com as suas palavras, diga sucintamente qual deve ser o conteúdo básico da mensagem da Igreja ao mundo.
-

Realizando a Evangelização

Objectivo 7. Identificar os quatro passos para se realizar a evangelização.

De que modo a Igreja realiza o seu trabalho evangelístico? Melvin Hodges, um veterano missionário, mostra-nos quatro palavras-chave que nos indicam como fazer a obra do Senhor: *Presença, Proclamação, Persuasão e Participação.*

1. *Presença.* Isto significa apenas que os cristãos evangelizam pelo simples facto de estarem aqui. A vida do cristão é um testemunho, especialmente quando é repleta de actos de amor. A Igreja testemunha à comunidade através do carácter cristão dos seus membros. O que o cristão *é* fala mais alto do que o que ele *diz*. Já vimos que ele revela o que *é* pelo seu ministério cristão. A sua natureza possibilita que ele ministre às necessidades do próximo, sejam elas quais forem.

2. *Proclamação.* O objectivo central da missão cristã é proclamar a Jesus Cristo como o único e divino Salvador. O evangelho deve ser *vivido* entre os incrédulos, mas deve ser também *proclamado*. Proclamar significa “anunciar em público”. A proclamação centra-se na pessoa de Jesus, dirige-se às necessidades individuais e exige uma decisão.

3. *Persuasão.* O ministério da Igreja é mais do que simples comunicação. A Igreja procura persuadir ou convencer o incrédulo com a mensagem de Deus. Exige uma decisão – pede ao incrédulo que mude o curso da sua vida e, com fé e obediência, aceite a Jesus Cristo. A Igreja procura persuadir os incrédulos a tornarem-se discípulos de Jesus Cristo.

4. *Participação.* O resultado final que a Igreja tenta obter é que homens e mulheres se tornem participantes activos do corpo de Cristo. A evangelização eficaz deve provocar um abandono da impiedade e do pecado e uma volta para Deus e o Seu povo. O novo convertido deve tornar-se parte da Igreja. Para o novo cristão, a Igreja torna-se numa família onde pode desfrutar de comunhão com outros crentes.

Logo que passem a participar da Igreja, os novos convertidos devem ser ensinados a envolverem-se no trabalho de propagar o evangelho pelo mundo.

- 16 Associe os quatro passos da evangelização com as respectivas definições. Escreva o número da sua escolha na linha em branco.
- a) Convida o incrédulo a tomar uma decisão contra o mundo e a favor de Jesus.
 - b) Anunciar a mensagem de Cristo aos necessitados.
 - c) Testemunho de uma vida cristã fiel.
 - d) Envolvimento activo na obra da Igreja em favor dos convertidos.

1. Presença. 2. Proclamação. 3. Persuasão. 4. Participação.

Nesta unidade do nosso estudo, já vimos que o ministério da Igreja é tríplice: ela é chamada para ministrar a Deus na adoração, aos próprios membros na comunhão e edificação, e ao mundo por meio da evangelização. Esses três ministérios são importantes e, no conjunto, integram o ministério da Igreja apresentado pelas Escrituras. O seu ministério é enriquecido nessas três áreas?

Auto teste

ESCOLHA MÚLTIPLA. Escolha a alínea que melhor completa cada frase:

1. A Grande Comissão de Cristo consiste em
 - a) orar para que alguém leve o evangelho às terras distantes.
 - b) levar a mensagem de Cristo ao incrédulo, baptizá-lo e instruí-lo.
 - c) esperar que os incrédulos venham aos cultos, ouçam a mensagem e aceitem Cristo como Salvador.

2. A Grande Comissão é universal. Isso significa que
 - a) todo aquele que ouve o evangelho será salvo.
 - b) todos os cristãos devem levar a mensagem ao mundo.
 - c) se não obedecermos ao mandamento de Cristo, alguém o fará em nosso lugar.

3. Temos a obrigação de obedecer à Grande Comissão porque
 - a) é a única forma de obtermos vida eterna.
 - b) a nossa igreja não crescerá se desobedecermos ao mandamento de Cristo.
 - c) Deus na Sua graça redimiu-nos, embora fôssemos indignos.

4. A obra do Espírito Santo na evangelização consiste em
 - a) provar que Jesus Cristo era realmente o Filho de Deus.
 - b) forçar os cristãos a cumprirem a Grande Comissão.
 - c) seleccionar os homens e as mulheres mais capazes de serem testemunhas de Deus.
 - d) dar aos crentes poder para ministrarem e prepararem o coração dos incrédulos.

5. Quando afirmamos que a Igreja desempenha uma função sacerdotal, queremos dizer que ela
 - a) age como um mediador entre Deus e o incrédulo. Isso implica orar pela pessoa que não conhece Deus.
 - b) apresenta sacrifícios a Deus como expiação pelos que estão em pecado.

6. Por *presença*, queremos dizer que o testemunho do crente se baseia no que ele
 - a) *é*.
 - b) *diz*.
 - c) *faz*.
 - d) *crê*.

VERDADEIRO-FALSO. Escreva **V** se a frase for VERDADEIRA; escreva **F** se ela for FALSA.

- _____ 7. O exemplo de Cristo consistiu em procurar pessoas que necessitavam de ouvir a Sua mensagem de vida eterna.
- _____ 8. *Proclamação* significa o testemunho de uma vida cristã fiel.
- _____ 9. O Espírito Santo tem um papel activo no ato de persuadir um incrédulo a aceitar Cristo.
- _____ 10. A razão de haver um sentimento de urgência em proclamar o evangelho é que existem tantos obreiros, que algum deles pode levar a mensagem antes de nós.
- _____ 11. Quando oramos ao Senhor para que envie obreiros, não devemos nos admirar se Ele nos enviar.
- _____ 12. A nossa autoridade para levar a mensagem é a ordem de Jesus.
- _____ 13. O propósito da nossa vida presente é preparar-nos para a vida eterna.
- _____ 14. As doutrinas que pregamos não são entendidas pelo homem comum.
- _____ 15. Se a mensagem que levamos ao incrédulo é cristocêntrica e centrada na Bíblia, sabemos que ela é eficaz.

Respostas às perguntas de estudo

- 9** a) O Pai leva os homens a Cristo por intermédio do Espírito Santo.
b) O Espírito Santo mostra aos homens que eles estão errados quanto ao pecado (convicção).
c) O Espírito Santo ajuda o homem a deixar o seu pecado.
d) O Espírito faz-nos filhos de Deus.
e) O Espírito capacita-nos a obedecer a Cristo; Ele dá-nos vida.
f) O Espírito leva o homem a Cristo.
- 1** a) Viu Zaqueu numa árvore. Resultado: Zaqueu arrependeu-se do seu pecado e achou a salvação.
b) Encontrou Simão Pedro, Tiago e João nas margens do lago. Resultado: deixaram os barcos e tornaram-se Seus discípulos.
c) Encontrou uma samaritana junto a um poço. Resultado: por causa do testemunho dela, muitos creram em Jesus.
- 10** (Por palavras suas). Dá ao crente poder para testemunhar de Cristo. Prepara o coração do incrédulo (convence do pecado, ajuda-o a deixar o pecado, leva-o a Cristo, faz dele um filho de Deus).
- 2** c) a todos os crentes desde aquele dia até hoje.
- 11** a) Verdadeiro
b) Verdadeiro
c) Falso
d) Verdadeiro
e) Falso
f) Verdadeiro
g) Verdadeiro
- 3** a) Verdadeiro
b) Verdadeiro
c) Falso
d) Falso
e) Verdadeiro
f) Verdadeiro
- 12** A ordem de Jesus.
- 4** Que temos o dever de levar o evangelho não só aos que estão perto de nós mas também aos que estão longe.
- 13** Pregar o evangelho e fazer discípulos, baptizá-los e ensiná-los.
- 5** Porque Deus, na Sua graça, nos redimiou e temos para com Ele uma dívida de amor por aquilo que fez por nós. Devemos falar aos outros do Seu amor por eles para que eles também sejam salvos.
- 14** Porque chegará uma hora em que não haverá mais oportunidade de ouvir o evangelho e ser salvo do julgamento.
- 6** A sua resposta. Deveria ser como esta: Evangelizar é apresentar a mensagem do evangelho aos perdidos para que eles possam aceitar Cristo como Salvador.

- 15** (Com as suas palavras). A mensagem deve centrar-se em Cristo e na Sua obra redentora – a Sua morte, ressurreição e regresso. Deve basear-se na Palavra de Deus. Tem de preparar os homens para a eternidade.
- 7** Jesus não esperava que os perdidos viessem a Ele. Ele ia ao encontro deles.
- 16**
- a) 3. Persuasão.
 - b) 2. Proclamação.
 - c) 1. Presença.
 - d) 4. Participação.
- 8** Que todos tenham a oportunidade de aceitar a Jesus.

Unidade 3

O MINISTÉRIO: O PROPÓSITO DE CRISTO PARA A IGREJA

